

Bienal do Mercosul reelege presidente e apresenta curador-chefe da próxima edição

A empresária Carmen Ferrão assume a presidência da Bienal do Mercosul pelo segundo mandato consecutivo. Após o sucesso da última edição, realizada ano passado, a presidente já tem planos para a 14ª edição, que acontece no segundo semestre de 2024. “Fazer a Bienal 14 é um imenso desafio e acredito que cada mostra traz o seu potencial. Vamos trabalhar para isso e gostaria que a Bienal do Mercosul, e Porto Alegre, estivesse entre as exposições de arte mais lembradas do mundo”, declara.

Para a presidente, o mais significativo desses anos à frente da mostra é o legado que se deixa para a sociedade e para a Fundação Bienal. “Quero transferir o meu conhecimento para reestruturar a gestão da Bienal. Legado mesmo. Desafio e entusiasmo! É um passo importante”, afirma Carmen.

Anúncio do novo curador-chefe

A Fundação Bienal vem a público anunciar a escolha do pesquisador e doutor em Crítica e História da Arte, Raphael Fonseca, como curador-chefe da 14ª Bienal do Mercosul. “Adorei a energia e proposta do Raphael e de sua equipe. Acredito que teremos uma Bienal muito democrática e com forte presença. Estamos construindo o tema ainda, mas sabemos que vai abordar assuntos relacionados a vida e a arte”, apresenta a presidente da Bienal.

Carioca, Raphael é curador de arte moderna e contemporânea do Denver Art Museum desde 2021 e acredita que um dos desafios de estar à frente da curadoria da Bienal é transmitir ao público a grandeza e o significado que a mostra representa. “Estar como curador da 14ª Bienal do Mercosul é uma grande honra. Toda a exposição da envergadura de uma bienal é um espelho do tempo em que ela acontece. Teremos um grande desafio e imensa responsabilidade em compor equipes, pensar recortes conceituais, locais de exibição, artistas e publicações”, afirma.

A 14ª Bienal do Mercosul, adianta Fonseca, terá como característica a ocupação de vários lugares de Porto Alegre, criando circuitos de visita que possibilitarão ao público não somente apreciar as obras de arte nas instituições como também desfrutar das geografias da cidade.

Ao lado do curador-chefe, trabalharão como curadores adjuntos o baiano Tiago Sant’Ana e Yina Jiménez Suriel, da República Dominicana. Ambos possuem experiência no campo das Artes Visuais, organizando mostras internacionais e com artistas de distintas gerações. Fernanda Medeiros, curadora com experiência na cena artística de Porto Alegre, será a curadora assistente. Além deles, a 14ª Bienal contará com duas curadoras do educativo: Andréa Hygino e

Michele Ziegt, que terão como tarefa a composição de um projeto que une arte, educação, pedagogia e sociabilidades.

Como uma grande novidade da edição de 2024 da Bienal, haverá um setor curatorial de Programas Públicos, que será desenhado pelas curadoras Anna Mattos e Marina Feldens, que trazem na bagagem experiências em criação de projetos, curadoria e produção de exposições, além de um poder de articulação com a comunidade local de Porto Alegre.

Equipe Curatorial 14ª Bienal do Mercosul

Raphael Fonseca (Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 1988) é curador de arte moderna e contemporânea do Denver Art Museum desde 2021. É doutor em Crítica e História da Arte pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Ao lado de Renée Akitelek Mboya, assina a curadoria da 22ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil (São Paulo, 2023). Entre 2017 e 2020, foi curador do Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Entre suas exposições, destaque para *Who tells a tale adds a tail* (Denver Art Museum, 2022); *The silence of tired tongues* (Framer Framed, Amsterdã, 2022); *Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil* (Sesc 24 de Maio, São Paulo, 2022); *Sweat* (Haus der Kunst, Munique, 2021) e *Vaivém* (Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte, 2019–2020). Vive e trabalha em Denver, Estados Unidos.

Tiago Sant'Ana (Santo Antônio de Jesus, Bahia, 1990) é curador, artista visual e pesquisador. É doutor em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia. Entre 2019 e 2022, coordenou o programa de exposições do Goethe-Institut em Salvador, além de acompanhar artistas na residência Vila Sul. Em 2014, foi curador assistente na 3ª. Bienal da Bahia. Foi laureado com prêmios nacionais e internacionais como a Soros Arts Fellowship da Open Society Foundations e a Bolsa ZUM de Fotografia do Instituto Moreira Salles. Como artista visual, tem participado de exposições nacionais e internacionais, em países como Alemanha, Estados Unidos, Holanda, Itália e Portugal, tendo obras em acervos como os do MASP, Pinacoteca de São Paulo, Instituto Moreira Salles e Museu de Arte Moderna da Bahia. Vive e trabalha em Salvador, Brasil.

Yina Jiménez Suriel (Santo Domingo, República Dominicana, 1994) é curadora e pesquisadora com mestrado em estudos visuais. Sua prática é uma investigação contínua sobre os processos emancipatórios contemporâneos e a construção da imaginação. Ela é curadora da *The Current IV* by TBA21-Academy, um projeto de pesquisa de três anos intitulado *otras montañas, las que andan sueltas bajo el agua*. É editora associada da revista

Contemporary And (C&) para a América Latina e o Caribe. Fez residências na Delfina Foundation (Londres, Inglaterra) e na Kadist San Francisco. Faz parte da equipe curatorial da seção Opening na feira de arte ArcoMadrid para as edições de 2023 e 2024. Participou de diversos programas públicos e workshops em escala internacional, assim como seus textos foram incluídos em diversas publicações. Vive e trabalha em Santo Domingo, na República Dominicana.

Fernanda Medeiros (Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil, 1989) foi curadora-assistente no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) entre 2019 e 2022. É idealizadora e editora da Cactus Edições, selo de publicações de artistas. É uma das produtoras e idealizadoras do festival de videoarte C4NN3S e da Feira Folhagem de publicações. Foi coordenadora do Centro de Documentação e Pesquisa da Fundação Vera Chaves Barcellos (2012-2019) e sócia-fundadora, curadora e produtora no Acervo Independente (2014-2017). Vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

Andréa Hygino (Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 1992) é artista visual, arte-educadora e professora. Seu trabalho se debruça sobre o ambiente escolar, os processos de aprendizado, adestramentos, disciplina, repetição e encontra na desobediência de estudante o lugar necessário de contestação e criação. Nos trabalhos da artista as memórias de infância - da escola criada por sua mãe que funcionava em casa - se entrelaçam às experiências do presente enquanto artista-professora/professora-artista e à condição da educação pública no Brasil. Foi vencedora do 3º Prêmio SeLecT de Arte e Educação (categoria Camisa Educação) e do Prêmio FOCO ARTRio 2022. Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

Michele Ziegt (Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 1980) atua em eixos transdisciplinares, desenvolvendo pesquisas, oficinas e ações que relacionam as áreas de Linguagem, Cultura e Educação. É escritora e professora de Literatura e Redação, exercendo a docência desde 2000. Sua formação enquanto arte-educadora deu-se através das múltiplas participações na Bienal do Mercosul, a partir de 2011. É co-coordenadora do selo *Orisun Oro*, teia editorial de mulheres amefricanas publicando edições bilíngues de renomadas poetisas negras da América Latina e Caribe até então inéditas no Brasil. Vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

Anna Mattos (Cabo Frio, Rio de Janeiro, 1993) é produtora cultural há mais de 12 anos. É coordenadora de execução de projetos do Espaço Força e Luz, na qual auxilia na programação de atividades educativas e culturais da Fundação. Coordenou a Galeria Ado Malagoli do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2018-2020) e produziu mais de 20 exposições nos últimos 5 anos. Fundadora, produtora e gestora da Galeria Gazzabo. Vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

Marina Feldens (Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 1994) atua como produtora cultural, curadora e arte-educadora. É Gestora do Núcleo Educativo-Cultural no Espaço Força e Luz, no qual desenvolve a programação de atividades educativas e eventos culturais da Fundação. Em 2016, coordenou a Galeria Ado Malagoli do Instituto de Artes da UFRGS. Fundadora, produtora e curadora da Galeria Gazzebo. Vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil.

Diretoria Bienal do Mercosul – Gestão 2022/2024

Presidente: Carmen Ferrão

Vice-Presidente: Alexandre Skowronsky

Diretora de Comunicação: Ana Espíndola

Diretora de Desenvolvimento de Produto: Andreia Klemm

Diretora de Relações Institucionais: Anik Suzuki

Diretor Jurídico: André Jobim de Azevedo

Diretor Projeto Educativo: André Malcon

Diretora de Projetos Especiais: Fernanda Ehlers

Diretora de Conexões com Espaços: Fernanda Garcia

Diretor de Intervenção Urbana: Jonathan Peres

Diretor Administrativo Financeiro: Rafael Pizzato

Diretor Jurídico: Rodrigo Azevedo

Curador-chefe: Raphael Fonseca